

*Artigo

‘Escrevo-te estas mal traçadas linhas’: Das Cartas à Internet

Houve tempo em que o mundo se comunicava pelas cartas. Por séculos, elas diminuía distâncias, aproximavam pessoas e levavam informações. Presentes na Bíblia, em filmes, museus, estudos e documentos, as cartas constituíam-se como principal meio de comunicação escrita da humanidade. Redigida por Pero Vaz de Caminha, foi através de uma carta que o rei de Portugal recebeu a notícia do ‘Descobrimento’ (achamento) do Brasil. ‘Senhor, posto que o Capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a nova do achamento desta vossa terra, que ora nesta navegação se achou, não deixarei de dar disso minha conta a Vossa Alteza, fazendo como eu melhor puder, ainda que, para o bem contar e falar, o saiba pior que todos fazer. [...] E nesta maneira, dou aqui a Vossa Alteza do que nesta vossa terra vi. E se um pouco me alonguei, Ela me perdoe, que o desejo que tinha de Vos tudo dizer me fez assim pôr pelo miúdo. [...] Beijo as mãos de Vossa Alteza. Deste Porto Seguro, da Vossa Ilha de Vera Cruz, hoje, sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500. Pero Vaz de Caminha.’ (trechos da Carta). As cartas não se resumiam meramente em objetos comunicativos. Eram muito mais que isso. Simbolizavam acontecimentos, fatos e registros históricos. Para os historiadores, as cartas apresentam-se como documentos vivos, relatos de viagens e memórias. Há historiôgrafos que consideram ‘A Carta’ [do ‘Descobrimento’] como a primeira correspondência produzida no país, ao mesmo tempo, a ‘Certidão de Nascimento’ do Brasil. Para os religiosos, as epístolas expressavam mensagens de fé, palavras sacras e princípios a serem seguidos. Para os linguistas, as cartas constituem-se como gêneros textuais. E para os literatos, gêneros literários. Muitos críticos consideram ‘A Carta’, de Pero Vaz de Caminha, como a primeira obra literária produzida em terras brasileiras. Dos tempos remotos à grande parte do século 20, as cartas predominavam como principal meio de comunicação entre remetentes e destinatários. Havia muita criatividade em produzi-las. Moças apaixonadas passavam perfume nos papéis de carta, e ao fim, antes de assinarem, beijavam-nas para enviá-las com marcas de batom para os enamorados. Havia aqueles que caprichavam na caligrafia, utilizando canetas especiais para ortografá-las. Em dezembro, muitas crianças escreviam cartas para o Papai Noel, explicando como e o que queriam ganhar de presente, deixando-as na Árvore de Natal, na esperança de um dia receber a visita do bom velhinho, vestido de vermelho e branco, num trenó puxado por renas. As cartas transfiguravam-se como objetos de sociabilidade, congregando pessoas. Muitas meninas tinham como hobby colecionar papéis de carta e se encontravam para trocá-las e apreciá-las. Alguns colecionavam selos, tornando-se filatelistas. Houve época em que as cartas assinalavam momentos familiares. Todos se reuniam para abri-las e um voluntário as lia em voz alta. As cartas também significavam lembranças. Alguns entes queridos deixavam cartas e muitos choravam ao relê-las, mergulhando em reminiscências. Outros, com raiva, queimavam-nas após lê-las. Por vezes, a visita do carteiro era acompanhada de emoção. De longe, quando muitos o viam, vestido de azul e amarelo, a pé ou de bicicleta, o coração disparava. Notícias boas ou ruins? Expectativa e ansiedade dominavam os sentimentos dos destinatários. Muitos se tornavam amigos do carteiro, recepcionando-o como um colega. Com as novas tecnologias, outros recursos despontaram. Durante certo tempo, o telégrafo imperou como grande aposta e revolução dos meios de comunicação. Porém, com o passar dos anos, entrou em desuso. Há décadas, o aparelho de fax surgia como inovação. Hoje, obsoleto. Atualmente, por e-mail, uma mensagem, foto ou documento atravessa o mundo em segundos. Em 17 de maio comemora-se o Dia Mundial da Internet – instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2006. Nalguns países, é reportado como Dia Mundial da Sociedade da Informação. Antes, era conhecido como Dia Internacional da Comunicação e das Telecomunicações. As mudanças de título se devem à evolução dos meios de comunicação no corredor da história. As cartas continuam, porém agora, eletrônicas. Segundo educadores da contemporaneidade, surgem então os denominados ‘analfabetos digitais’ – pessoas que não dominam o uso de ferramentas e equipamentos tecnológicos. No Brasil e no mundo, há milhões nesta situação. Na atualidade, muitas atividades são executadas exclusivamente por meio da rede mundial de computadores. Assim, a ausência de conhecimento nesta área implica na exclusão do cidadão do mundo em que vive. Mais um desafio a ser enfrentado pela Educação – incluindo disciplinas e práticas escolares – e pela sociedade – com ações que contemplem esta demanda. Saudade das cartas, mas necessidade em atualizá-las.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

fds

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, (Bairro do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal).

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

85 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Robô Havan estará em Tangará da Serra no próximo dia 20

O robô gigante de 2,5 metros de altura da Havan vai esbanjar simpatia em Mato Grosso nos dias 20 e 21 de maio, dançando e rebolando ao som dos hits mais tocados do momento. As cidades que receberão a atração dessa vez serão Tangará da Serra e Várzea Grande. O Robô Havan encantará crianças e adultos nas filiais da rede dos dois municípios com exibições gratuitas, que ocorrerão nos estacionamento das lojas da Havan. Na loja da Havan de Tangará, o Robô se apresenta no dia 20 de maio, sábado. Serão duas apresentações, das 15h às 16h e das 17h às 18h. A Havan Tangará fica na Avenida Lions Internacional, Centro. Já na loja da Havan de Várzea Grande, a atração estará no domingo, dia 21, das 15h às 16h e das 17h às 18h. A filial de Várzea Grande está localizada na Avenida da FEB, 2000, bairro Ponte Nova.

Barra do Bugres

Sem receber há quase quatro meses, os funcionários do Hospital Municipal de Barra do Bugres denunciam a falta de estrutura na unidade. Segundo os representantes do hospital, além dos atrasos, faltam medicamentos e ambulâncias para atender a demanda. O hospital é mantido por um consórcio que recebe mensalmente R\$ 712 mil em repasses do governo estadual.

Nota

Por nota, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) alegou que o único débito com o consórcio é referente ao mês de dezembro de 2016. Os funcionários do hospital não recebem há 70 dias. Mesmo com o atraso, o atendimento e os serviços não foram paralisados. Para os médicos, o atraso é maior. Eles estão sem receber há quase quatro meses.

INSS

Um pente-fino feito pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) identificou que 264 pessoas estavam recebendo auxílio-doença irregularmente, em Mato Grosso. O Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, ao qual o INSS é ligado, informou que, ao todo, no estado, 9.578 benefícios de auxílio-doença serão revisados.

Irregularidades

A maioria dos 264 trabalhadores teve o benefício cancelado porque já deveria ter retornado ao trabalho, mas continuava amparada pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). As irregularidades foram detectadas num universo de 295 perícias. Outras 91 pessoas tiveram o auxílio cancelado porque não compareceram à perícia médica.

*Bastidores da Política

Rural

A Câmara de Política Agrícola e Crédito Rural (CPACR) aprovou 50 cartas-consultas de projetos que poderão ter financiamentos via linhas de crédito do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) Rural. A soma dos investimentos chega a R\$ 133,7 milhões e deve contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de várias regiões de Mato Grosso.

VLT

O deputado Wilson Santos disse não ver como um entrave a decisão do juiz federal João Moreira em adiar em 25 dias a homologação do acordo firmado entre o Governo do Estado e Consórcio VLT para a retomada da obra. Segundo o parlamentar, que continua licenciado da Secretaria de Cidades, a decisão não muda em nada o cronograma da obra, que deve ser retomada.

Avisado

Na decisão, o magistrado acatou um pedido do Ministério Público Federal (MPF), para realização de uma perícia na área de engenharia civil, de modo a subsidiar o emitir parecer referente ao acordo. Wilson Santos afirmou que a procuradora da República em Mato Grosso, Bianca Britto de Araujo, já havia avisado o Executivo de que precisaria desse tempo.

RGA

O governador Pedro Taques declarou que somente irá comentar sobre a Revisão Geral Anual (RGA) no momento em que considerar correto tratar sobre o assunto. A declaração do tucano acontece em meio ao início de um novo impasse entre o Executivo Estadual e os servidores estaduais, em razão da falta de respostas à solicitação de diálogo encaminhada pela categoria.

Desviou

Na manhã da última terça-feira, dia 09 de maio, durante visita às obras que estão sendo realizadas no Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, o Governador Pedro Taques (PSDB) foi questionado pela imprensa sobre a questão da RGA. Porém, o tucano esquivou-se do assunto. “Nós falaremos sobre o RGA no momento correto”, limitou-se a dizer.

Alvos

Apesar de o governador optar por não comentar sobre o tema, a RGA e outras reivindicações dos servidores públicos de Mato Grosso já são alvos de imbróglios entre o Executivo Estadual e a categoria. O Fórum Sindical havia protocolado, na quarta-feira, dia 04 de maio, o pedido de resposta ao governador em relação às reivindicações da categoria.

Bloqueado

O juiz Luís Aparecido Bortolussi Júnior determinou o bloqueio de R\$ 14 milhões em bens e contas do ex-governador Silval Barbosa (PMDB) e de outros sete acusados pelo Ministério Público Estadual (MPE) de envolvimento no suposto esquema de desvio de recursos investigado na “Operação Seven”. A decisão liminar foi proferida em 26 de abril.

Aeroporto

O Aeroporto Internacional Marechal Rondon, principal porta de entrada aérea para o Estado de Mato Grosso tem suas obras de reformas 80% concluídas do que foi estabelecido entre o Governo do Estado e empresa contratada. O terminal aéreo funciona como um centro de convergência de voos para a região Centro Oeste e de todo o país.

Hospitais de Tangará são obrigados a informar plantonistas

Os hospitais, prontos-socorros, unidades básicas de Saúde, centros de especialidades médicas e odontológicas pertencentes a rede pública municipal de Tangará da Serra agora são obrigados a fixar quadro informativo com a escalas dos profissionais da saúde que estejam de plantão. A obrigatoriedade passou a valer após os vereadores aprovarem durante a sessão ordinária realizada na tarde de ontem, 09, o Projeto de Lei de autoria do vereador Ronaldo Quintão. De acordo com o parlamentar, o objetivo da proposta é possibilitar maior acesso a informação para a população, bem como facilitar o controle da fiscalização do serviço público, proporcionando transparência e maior participação do cidadão na gestão da saúde municipal. “Queremos que o cidadão tenha efetivamente essas informações. Será um controle externo através do próprio cidadão”, afirmou o parlamentar na tribuna.